



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 7


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 7
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-202-9
DOI 10.22533/at.ed.029202307

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÃO EDUCATIVA NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thais Araujo Lira Artur Pinho Reis Modesto Carolina Klug Rutsatz Jamile Zanoni Delpupo Ariana Nogueira do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.0292023071	
CAPÍTULO 2	4
CARTILHAS EDUCATIVAS SOBRE PRÁTICAS DE CUIDADO PARA MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES)	
Marília Ribeiro da Rocha Camargo Fernanda Paula Cerântola Siqueira Maria Angélica Spadella	
DOI 10.22533/at.ed.0292023072	
CAPÍTULO 3	24
ENSINAR PARA SALVAR: ESTENDENDO O ENSINO DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	
Isabella Carvalho de Andrade Isabela Maia Siqueira Neves Jossana Mauricio de Souza Victoria de Souza Damião Patrícia Lefèvre Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.0292023073	
CAPÍTULO 4	29
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz Eduardo Takeshi Matsuura Otoniel Reis da Silva Kleber Thiago Pinheiro Monteiro Maria das Graças Santos Gomes Joelia dos Santos Oliveira Samara Cristina do Carmo Carvalho Nathália Oliveira de Souza Samara da Silva Barbosa Débora Barbosa Quaresma José Efrain de Medeiros Alcolumbre Onayane dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023074	
CAPÍTULO 5	41
IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENTRETENIMENTO PARA PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira Wallace Ferreira da Silva Adriana da Costa Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.0292023075	

CAPÍTULO 6 45

OSTEOPOROSE EM MULHERES: PREDISPOSIÇÃO ASSOCIADA A MENOPAUSA

Kérellyn Follador
Vanessa Aparecida Gasparin
Lucimare Ferraz
Davi Patussi Lazzari
Fernanda Canello Modesti
Laura Helena Miosso
Patricia Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0292023076

CAPÍTULO 7 54

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO

Graziella Estácio Nobre
Deyse Rocha de Freitas Gray

DOI 10.22533/at.ed.0292023077

CAPÍTULO 8 57

PROJETO “CONVERSANDO SOBRE SAÚDE”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Ceziana Cenira do Amaral Bezerra
Natália Gentil Linhares

DOI 10.22533/at.ed.0292023078

CAPÍTULO 9 66

SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DE MUSICOTERAPIA EM UTI DE HOSPITAL PRIVADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Araujo Bezerra
Maria Isadora Moraes Bezerra
Yuri Medeiros Bezerra
Raquel Espínola Saldanha
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Franciso Jadson Franco Moreira

DOI 10.22533/at.ed.0292023079

CAPÍTULO 10 71

USO DE PLANTAS MEDICINAIS, PELA POPULAÇÃO IDOSA, PARA O TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS NO CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES EM CARUARU-PE

Francielle Maria da Silva
Paula Karynne Batista de Sá
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.02920230710

CAPÍTULO 11 85

IMPLANTAÇÃO DA PET TERAPIA NO SERVIÇO DE PALIAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcio Ribeiro Studart da Fonseca Filho
Débora Rabelo Magalhães Brasil
Alice Quental Brasil
Larissa Alexandrino de Oliveira
Manuela Vasconcelos de Castro Sales
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento

Jorge Pinheiro Koren de Lima
Francisco Jadson Franco Moreira
DOI 10.22533/at.ed.02920230711

CAPÍTULO 12 92

APARECIMENTO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS OCASIONADAS PELO USO DE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS

Giovanna Gabrielly Alves da Silva Fraga
Danilo Paulino Macêdo
Agenor Tavares Jácome Júnior
Paula Regina Luna de Araújo Jácome

DOI 10.22533/at.ed.02920230712

CAPÍTULO 13 101

HIDROCLOROTIAZIDA: FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE?

Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho
Andressa de Oliveira
Antonio Walberto Oliveira Gonçalves
Fátima Lemes de Oliveira
Gabriella Machado Silva Freitas
Iara Sampaio
Jady Rodrigues de Oliveira
Letícia Gomes Alves
Maisa Sampaio
Mariana Carvalho Caleffi
Rubens Gabriel Martins Rosa
Stéffany Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.02920230713

CAPÍTULO 14 108

ABORDAGEM E TRATAMENTO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA

Fernanda Castro Silvestre
Tiago Araújo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.02920230714

CAPÍTULO 15 115

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-ALTA DE HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Kaic Santos Silva Pereira
Hebert Luan Pereira Campos dos Santos
Mariana Sousa Santos Macedo
Gabriela Soledad Márdero García
Tiago Sousa de Queiroz
Juliana Almeida Torres Brito
Ricardo Evangelista Fraga

DOI 10.22533/at.ed.02920230715

CAPÍTULO 16 126

AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Dalberto Lucianelli Junior
Olival dos Santos Neto
André Ribeiro de Holanda
Samara Azevedo Gomes
Ivanildo de Siqueira Melo Junior

CAPÍTULO 17 133

FREQUÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DO CURSO DE SAÚDE E ASPECTOS RELACIONADOS

Agda Lucy da Silva Correia
Vivian Mariano Torres
Ana Caroline Costa Xavier

DOI 10.22533/at.ed.02920230717

CAPÍTULO 18 145

AVALIAÇÃO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Andréa Luciana da Silva
Beatriz Gomes da Silva
Sheila Elcielle d' Almeida Arruda
Márcio Leonardo de Santana Marinho Falcão
Marcos Victor Gregório de Oliveira
Maria Joanellys dos Santos Lima
Larissa Araújo Rolim
Pedro José Rolim Neto
Rosali Maria Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230718

CAPÍTULO 19 152

AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS E AUSCULTA CARDÍACA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ALLAN KARDEC – CATALÃO/GO QUE ESTÃO MATRICULADOS REGULARMENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gustavo Henrique Fernandes Rodrigues
Marcos Paulo Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02920230719

CAPÍTULO 20 162

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luciano Morais Petrola
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Karoline Barros Bezerra
Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Gabriel Pereira Maciel
Ismael Briosso Bastos
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Maria Rocineine Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230720

SOBRE OS ORGANIZADORES 172

ÍNDICE REMISSIVO 174

IMPLANTAÇÃO DA PET TERAPIA NO SERVIÇO DE PALIAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2020

Marcio Ribeiro Studart da Fonseca Filho

Acadêmico(a) de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus).

Débora Rabelo Magalhães Brasil

Acadêmico(a) de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus).

Alice Quental Brasil

Acadêmico(a) de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus).

Larissa Alexandrino de Oliveira

Acadêmico(a) de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus).

Manuela Vasconcelos de Castro Sales

Médica Hospital Antonio Prudente -Rede Hapvida

Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante

Médico. Instituto de Ensino e Pesquisa Hapvida

Anderson Luís de Alvarenga Nascimento

Médico. Instituto de Ensino e Pesquisa Hapvida

Jorge Pinheiro Koren de Lima

Médico. Instituto de Ensino e Pesquisa Hapvida

Francisco Jadson Franco Moreira

RESUMO: Introdução e Objetivos: Os cuidados paliativos visam a melhoria dos pacientes em condições médicas graves ou avançadas, existindo várias modalidades terapêuticas complementares, como a

Terapia Assistida por Animais (TAA), também conhecida como Pet Terapia, dirigida para a promoção da saúde física, social, emocional e/ou funções cognitivas do pacientes. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância da implantação da Pet Terapia no serviço de palição. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2014 a 2019 nas bases de dados online BVS, Scielo, Lilacs e OPAS. Utilizou-se as palavras-chave “Palição”, “Pet Terapia” e “Terapia Assistida por Animais” para selecionar os artigos de interesse. Foram escolhidos 56 artigos e, após leitura dos resumos, foram excluídos aqueles que não contemplavam o tema de interesse do presente estudo ou que estivessem repetidos em mais de uma categoria, sendo citados apenas uma vez. **Resultados e Discussão:** A literatura aponta a grande prevalência do uso do cão como animal mais empregado na petterapia, bem como utiliza de parâmetros laboratoriais e biomarcadores para validarem a queda nos níveis de ansiedade, estresse e temor dos pacientes após a terapia instituída. Além disso, o grau de satisfação dos pacientes com uso dessa terapia foi avaliado com nota máxima para que acontecesse o retorno do cão novamente. Todas as publicações têm

desfechos positivos quanto ao uso de animais na abordagem terapêutica de pacientes em cuidados paliativos. **Conclusão:** Mais estudos sobre a segurança e estabelecimento de técnicas padronizadas devem ser estimulados para fortalecer e aprimorar a prática da petteterapia no âmbito dos cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos. Terapia Assistida por Animais. Doença Crônica. Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.

ABSTRACT: Introduction and Objectives: Palliative care aims to improve patients in severe or advanced medical conditions, with several complementary therapeutic modalities, such as Animal Assisted Therapy (TAA), also known as Pet Therapy, aimed at promoting physical and social health. , emotional and / or cognitive functions of the patient. Thus, this study aimed to conduct a literature review on the importance of implementing Pet Therapy in the palliative service. **Methods:** A bibliographic survey of the period from 2014 to 2019 was carried out in the online databases VHL, Scielo, Lilacs and PAHO. The keywords “Palliative Care”, “Pet Therapy” and “Animal Assisted Therapy” were used to select the articles of interest. 56 articles were chosen and, after reading the abstracts, those that did not contemplate the topic of interest in this study or that were repeated in more than one category were excluded, being cited only once. **Results and Discussion:** The literature points to the great prevalence of the use of dogs as the most used animal in pettherapy, as well as using laboratory parameters and biomarkers to validate the drop in the levels of anxiety, stress and fear of patients after the instituted therapy. In addition, the degree of satisfaction of patients with the use of this therapy was assessed with a maximum score so that the dog's return would happen again. All publications have positive outcomes regarding the use of animals in the therapeutic approach of patients in palliative care. **Conclusion:** Further studies on safety and the establishment of standardized techniques should be encouraged to strengthen and improve the practice of petteterapia within the scope of palliative care.

KEYWORDS: Palliative care. Animal Assisted Therapy. Chronic disease. Palliative Care in the End of Life.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, houve um aumento significativo no envelhecimento da população relacionando-se de forma direta com o aumento da prevalência de doenças crônicas em nosso meio, como o câncer, doenças demenciais e outras doenças crônicas. Isso decorre em razão do avançar da tecnologia coparticipante ao desenvolvimento terapêutico. Porém, mesmo após o esforço de inúmeros pesquisadores, a morte continua sendo uma certeza, ameaçando o ideal de cura e preservação da vida, para o qual nós, profissionais da saúde, somos treinados (CARVALHO e PARSONS, 2012).

Os pacientes considerados “fora de possibilidade de cura” sofrem com a obstinação terapêutica e a distanásia realizada pelos profissionais de saúde por meio de métodos

invasivos e de alta tecnologia. Essa forma de abordagem exagerada, e muitas vezes desnecessária, quase sempre ignora o sofrimento, interferindo na qualidade e na dignidade do fim da vida do paciente (CARVALHO e PARSONS, 2012). Então, os Cuidados Paliativos tornam-se como uma alternativa para preencher esta lacuna nos cuidados ativos aos pacientes.

A medicina paliativa é considerada uma especialidade que foca na melhoria dos pacientes em condições médicas graves ou avançadas, sendo apropriada em qualquer estágio da doença, inclusive, no momento do diagnóstico (ROBINSON e HOLLOWAY, 2017).

Uma das modalidades terapêuticas complementares que fazem parte dos Cuidados Paliativos é a Terapia Assistida por Animais (TAA) também conhecido como Pet Terapia, Zooterapia ou Terapia Facilitada Por Animais (GARCIA e BOTOMÉ, 2008). É considerada uma intervenção dirigida que visa a promover a saúde física, social, emocional e funções cognitivas do paciente (CHANDLER, 2012). Diversas espécies de animais podem ser utilizadas nessa terapia, sendo cachorros e cavalos os mais frequentes (SAPIN *et al*, 2019).

A prática de terapia complementar com os animais foi iniciada no final do século XVIII, na Inglaterra, em uma instituição para pacientes que apresentavam transtornos mentais. Devido aos resultados positivos, acabou por inspirar outros profissionais a utilizarem esse modelo de tratamento. No Brasil, a médica psiquiatra Nise da Silveira é considerada a pioneira da implantação da Pet Terapia (SAPIN, 2019)

Com isso, para reduzir os efeitos adversos da hospitalização, a Terapia Assistida por Animais constitui uma abordagem aos cuidados de saúde interessante (DE MEDEIROS e CARVALHO, 2014). O presente trabalho tem por objetivo realizar revisão da literatura sobre a Pet Terapia no âmbito dos Cuidados Paliativos, bem como veicular, sinteticamente, as generalidades acerca desta terapêutica

MÉTODOS

Este estudo constitui uma revisão bibliográfica de caráter analítico e descritivo a respeito da Pet Terapia aplicada aos cuidados paliativos. Foi realizado por meio de análise bibliográfica através de bases de dados on-line, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Estratégia e Plataforma Operacional de Cooperação Técnica da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), LILACS e SCIELO.

Nessas bases, as publicações foram buscadas pelas seguintes palavras-chave: “Palição”, “Pet Terapia” e “Terapia Assistida por Animais”. Como critérios de inclusão foram: ser artigo científico publicados entre 2014 e 2019, escritos em português ou inglês, disponível na íntegra para acesso eletrônico livre, artigos que respondiam claramente

ao objetivo do presente estudo, que tinham relação direta com o tema abordado e que mencionavam as palavras-chaves já citadas. Ao final da discriminação dos artigos, foram lidos todos os resumos e excluídos aqueles que não contemplavam o tema de interesse do presente estudo ou que estivessem repetidos em mais de uma categoria, sendo citados apenas uma vez. Dos artigos selecionados, foram quantificados em tabela *Excel* aqueles que correspondiam às palavras-chave e à base de dados buscada juntamente com os filtros que foram utilizados (tabela 1). Além disso, as publicações definidas para a pesquisa foram analisadas qualitativamente para compor o estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 265 artigos viáveis para a revisão de literatura. Destes, 20 artigos possuíam a palavra-chave “Palição”, 210 detinham “Pet Terapia” e 35, “Terapia Assistida por Animais”. Ao primeiro grupo, os filtros “cuidados paliativos”, “assistência terminal”, “cuidados paliativos na terminalidade da vida” foram aplicados, fazendo com que sete artigos estivessem disponíveis, contudo, apenas três deste grupo foram selecionados. Às publicações com a palavra-chave “Pet Terapia” em comum, foram atribuídos os filtros “terapia assistida por animais”, “cuidados paliativos” e “cuidados paliativos na terminalidade da vida”, resultando em 29 publicações dispostas para análise, sendo 6 delas exequíveis. Ao conjunto “Terapia Assistida por Animais”, foram escolhidos aqueles encontrados após aplicados os filtros “terapia assistida por animais”, “estresse psicológico”, “cães”, “cuidados paliativos”, resultando em 20. Contudo, apenas 1 artigo mostrou-se satisfatório para este trabalho, pois conseguiu relacionar a zooterapia com a melhora na qualidade de vida de pacientes senis ou em condição de doenças crônicas.

Palavra-chave	artigos completos encont	Filtros aplicados	nº de artigos filtrados	nº de artigos selecionados
Palição	20	cuidados paliativos, assistência terminal, cuidados paliativos na terminalidade da vida	7	3
Pet Terapia	210	terapia assistida por animais, cuidados paliativos, cuidados paliativos na terminalidade da vida	29	6
Terapia assistida por animais	35	terapia assistida por animais, estresse psicológico, cães, cuidados paliativos	20	1

Tabela 1 - Publicações de acordo com base de dados e palavras - chaves em busca

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

Em se tratando da “Palição”, todos os trabalhos selecionados ratificam a importância desta prática desde que o diagnóstico de uma doença grave é feito. Além disso, corroboram com os benefícios que os Cuidados Paliativos trazem para o paciente, estando a qualidade de vida e a minimização do sofrimento mais bem evidentes. Para Silva *et al.* (2016), a abordagem paliativa deveria fazer parte dos Planos de Ações das políticas públicas e integrar o currículo de formação da força de trabalho. Dantas e Amazonas (2016) abordam a lógica de se investir em tratamentos não curativos como meio de diminuir o desconforto experienciado pelo paciente, tendo em vista que o processo de finitude abrange e influencia não só o sujeito doente, mas também, sua história, sua cultura, a comunidade no qual está inserido, entre outros aspectos. Rodrigues, Ligeiro e Silva pontuam a necessidade de o médico atentar-se à autonomia do paciente durante a terapêutica instituída, dando-lhe a oportunidade de fazer suas escolhas não, contudo, através do abandono ou do isolamento (RODRIGUES, LIGEIRO e SILVA, 2015).

O conjunto mais estudado foi relacionado à Pet Terapia, sendo o cão o animal mais empregado. 2 dos 6 trabalhos analisados utilizaram parâmetros laboratoriais (PCR, cortisol) para validarem a queda nos níveis de ansiedade, estresse e temor dos pacientes após a terapia instituída. Todas as publicações têm desfechos positivos quanto ao uso de animais na terapia de pacientes em cuidados paliativos. Krause-Parello *et al.* valeram-se, também, de outros biomarcadores – IgA, alfa-amilase e respostas cardiovasculares ao estresse, quantificando melhora estatisticamente significativa de seus níveis após 30 minutos de terapêutica com o animal. Além disso, avaliações de satisfação dos pacientes obtiveram nota máxima (Escala de Likert) para que acontecesse o retorno do cão novamente (KRAUSE-PARELLO *et al.*, 2018).

Branson e colaboradores confirmam a mesma eficácia da terapia com animais enquanto Linder e colaboradores posicionam-se para a questão da segurança tanto humana quanto do animal, recomendando haver diretrizes instituídas quando for desempenhada esta prática. Ademais, seu trabalho explicita que hospitais são mais bem rigorosos quanto a saúde do animal e do paciente do que os estabelecimentos de assistência a idosos (LINDER *et al.*, 2017).

O trabalho conduzido por Chubak *et al.* demonstrou a significância na diminuição de sofrimento, cansaço, dor, medo e tristeza após a terapia com o cão e não mostrou resultados significativos em infecções encontradas nos pacientes pediátricos estudados após 14 dias desta terapêutica (CHUBAK *et al.*, 2017).

Em 2016, Moreira e colaboradores avaliaram a percepção dos familiares/responsáveis e profissionais que acompanhavam crianças e adolescentes internados juntamente com a terapia assistida com cães. A resposta foi satisfatória principalmente em se tratando da adaptação dos pacientes ao internamento, juntamente com melhora nos sintomas de ansiedade e trauma à hospitalização (MOREIRA *et al.*, 2016).

No mesmo ano, outro trabalho utilizou não só o cão como terapia, mas também,

peixes, gatos, pássaros, cavalos e coelhos. Contudo, o cachorro ainda se mostrou mais inclinado para a conduta tendo em vista sua facilidade natural de convívio e de treinamento. O autor ainda procura entender a vantagem desse tipo de terapêutica adotada, levando-o a crer que o toque causa uma resposta positiva ao paciente pela interação e aceitação mais positivas (FERREIRA *et al.*, 2016).

Acerca da Terapia Assistida por Animais, um artigo se mostrou satisfatório para esta revisão. Ele relaciona a zooterapia com a melhora na qualidade de vida de pacientes senis ou em condição de doenças crônicas cardiovasculares, ressaltando a sensação geral de bem-estar identificada. Quantificou ainda, o aumento de 5 vezes na sobrevida em 1 ano de pacientes que tiveram infarto agudo do miocárdio e possuíam um animal de companhia. Validando sua pesquisa, Creagan e colaboradores afirmam que níveis bioquímicos humanos podem ter seus valores aumentados após o ato de acariciar um animal, como a serotonina, dopamina, prolactina e ocitocina (CREAGAN *et al.*, 2015).

Em todos os trabalhos selecionados com a palavra-chave “Pet terapia” no estudo, observa-se que os cães foram os animais mais utilizados. Essa interação mostrou bastante benefícios no que concerne a melhoria do padrão vida do paciente hospitalizado. Segundo o autor Branson *et al.*, os pacientes apresentaram diminuição dos níveis de ansiedade quantificada pela redução dos níveis de cortisol sérico (Branson, 2017).

Da mesma forma, o autor Krause-Parello observou uma correlação entre a redução dos níveis séricos de cortisol e a diminuição da frequência cardíaca dos pacientes (Krause-Parello, 2018).

O risco de infecção atribuído ao uso de animais foi abordado por Chuback e colaboradores. Foram relatados que dos 19 pacientes, 8 apresentaram quadros infecciosos, sendo 4 relacionados à neutropenia febril. Mesmo com esses dados, os autores não conseguiram comprovar a relação direta entre o uso de animal e a complicação (CHUBACK, 2017).

A TAA pode promover relaxamento, diminuição da solidão e isolamento, suavização do clima pesado de um ambiente hospitalar, melhora das relações interpessoais, melhora da comunicação entre equipe de saúde e paciente. Pode ser utilizada também entre crianças e adolescentes que possuem alterações emocionais ou físicas relacionadas ao câncer. Crianças que sofreram algum tipo de alteração de mobilidade ou força devido à doença podem melhorar tônus muscular e força por meio de estímulo sensorial e sinestésico junto ao cão, seja através do simples toque ou ao escovar o animal, recuperando autoestima e reforçando o contato social que o animal favorece. Outrossim, essa terapia em salas de aula, com crianças autistas, evidenciou melhorias significativas em relação a habilidades sociais dos participantes, diminuindo comportamentos de retraimento. Além disso, mais da metade dos pais relataram que os participantes demonstraram aumento no interesse em frequentar a escola durante o programa (MOREIRA *et al.*, 2016)

CONCLUSÃO

Com a análise realizada por esse estudo, evidenciou-se que a Terapia Assistida por Animais ou Pet terapia é muito relevante como intervenção componente dos cuidados paliativos.

Concluimos que, caso haja um meio de fazê-la de modo seguro para a clientela, a petterapia se torna uma ferramenta de grande valia, pois o alívio de dores emocionais e psíquicas são capazes de influenciar diretamente na melhora de sinais físicos e isso já está bem comprovado na literatura, em relação à outras formas de terapias alternativas e complementares.

Nesse contexto, estudos sobre a segurança e estabelecimento de técnicas padronizadas podem ser necessários para fortalecer e aprimorar essa prática no âmbito dos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

BRANSON, Sandra M. *et al.* **Effects of animal-assisted activities on biobehavioral stress responses in hospitalized children: A randomized controlled study.** *Journal of pediatric nursing*, v. 36, p. 84-91, 2017.

CARVALHO, Ricardo Tavares de; PARSONS, Henrique Afonseca. **Manual de cuidados paliativos ANCP.** In: Manual de cuidados paliativos ANCP. 2012.

CHANDLER, Cynthia K. **Animal assisted therapy in counseling.** Routledge, 2012.

CHUBAK, Jessica *et al.* **Pilot study of therapy dog visits for inpatient youth with cancer.** *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, v. 34, n. 5, p. 331-341, 2017.

CREAGAN, Edward T. *et al.* **Animal-assisted therapy at Mayo Clinic: The time is now.** *Complementary therapies in clinical practice*, v. 21, n. 2, p. 101-104, 2015.

DANTAS, Margarida Maria Florêncio; AMAZONAS, Maria Cristina Lopes de Almeida. A Experiência do Adoecer: Os Cuidados Paliativos diante da Impossibilidade da Cura. **Rev. esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 50, n. spe, p. 47-53, jun. 2016.

DE MEDEIROS, Ana Julia Sichioli; CARVALHO, Silvana Denofre. **Terapia assistida por animais a crianças hospitalizadas: revisão bibliográfica.** 2014.

ENGELMAN, Suzanne R. **Palliative care and use of animal-assisted therapy.** *OMEGA-Journal of Death and Dying*, v. 67, n. 1-2, p. 63-67, 2013.

FERREIRA, Amanda O. *et al.* **Animal-assisted therapy in early childhood schools in São Paulo, Brazil.** *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 36, p. 46-50, 2016.

GARCIA, Murilo Pereira; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. **Da domesticação à terapia: o uso de animais para fins terapêuticos.** *Interação em Psicologia*, v. 12, n. 1, 2008.

KRAUSE-PARELLO, Cheryl A. *et al.* **Effects of VA facility dog on hospitalized veterans seen by a palliative care psychologist: An innovative approach to impacting stress indicators.** *American Journal of Hospice and Palliative Medicine®*, v. 35, n. 1, p. 5-14, 2018.

LINDER, Deborah E. *et al.* **Animal-assisted interventions**: A national survey of health and safety policies in hospitals, eldercare facilities, and therapy animal organizations. *American journal of infection control*, v. 45, n. 8, p. 883-887, 2017.

MANDRÁ, Patrícia Pupin *et al.* **Terapia assistida por animais**: revisão sistemática da literatura. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2019.

MOREIRA, Rebeca Lima *et al.* **Terapia assistida com cães em pediatria oncológica**: percepção de pais e enfermeiros. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 69, n. 6, p. 1188-1194, dez. 2016.

ROBINSON, Maisha T.; HOLLOWAY, **Robert G.** **Palliative care in neurology**. In: *Mayo Clinic Proceedings*. Elsevier, 2017. p. 1592-1601.

RODRIGUES, Ligia Adriana; LIGEIRO, Cristiane; SILVA, Michele da. **Cuidados paliativos, diagnósticos e terminalidade**: indicação e início do processo de palição. *CuidArte, Enferm*, v. 9, n. 1, p. 26-35, 2015.

SAPIN, Carolina da Fonseca, *et al.* **PET TERAPIA: A TERAPIA DO AFETO**. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 10, n. 3, 2019.

SILVA, Cinthia Pereira *et al.* Significado dos cuidados paliativos para a qualidade da sobrevivência do paciente oncológico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 62, n. 3, p. 225-235, 2016.

MOREIRA RL, Gubert FA, Sabino LMM, Benevides JL, Tomé MABG, Martins MC, *et al.* **Assisted therapy with dogs in pediatric oncology: relatives' and nurses' perceptions**. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(6):1122-8.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atendimento Integral 22

Atividades de Entretenimento 41

C

Câncer de Pele 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

E

Ervas Medicinais 80, 81

Estado Nutricional 3, 55, 56

M

Mães 4, 6, 7, 21, 22, 76, 164, 165, 167, 168, 170, 171

Material Educativo 7

Musicoterapia 66, 67, 68, 69

P

Perfil Nutricional 54

Pet Terapia 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Plantas Medicinais 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82

R

Reanimação Cardiopulmonar 24, 25, 28

Ressuscitação Cardiopulmonar 27, 28

S

Saúde Pública 33, 37, 46, 52, 57, 61, 108, 110, 115, 120, 125, 134, 145, 160, 162

T

terapia com animais 89

Terapia Medicamentosa 93

U

Uso de Medicamentos 49, 143

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020